

INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19/2020.

APRESENTAÇÃO

A vigilância da Influenza no Brasil é composta pelas vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados, além da vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, permitir o monitoramento da demanda de atendimento dos casos hospitalizados e óbitos. A detecção precoce destes agentes permite orientar a tomada de decisão no sistema de vigilância em saúde para preparação e resposta às emergências de saúde pública em todos os níveis de gestão.

Os dados aqui apresentados referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2020 - casos com início de sintomas entre 29/12/2019 a 09/05/2020.

DEFINIÇÕES

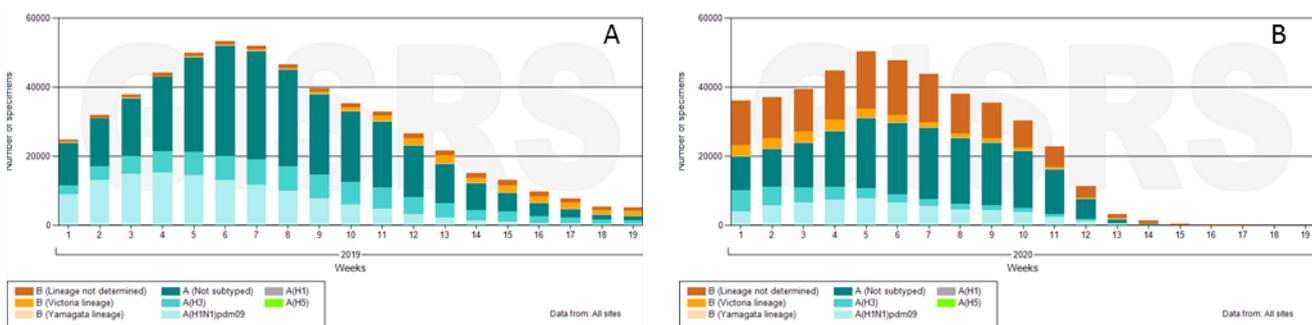
Síndrome Gripal (SG): indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

SITUAÇÃO MUNDIAL

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) globalmente a atividade de Influenza tem se apresentado em níveis abaixo do esperado para esta época do ano (Figura 1). Na zona temperada do hemisfério norte, foi observado um declínio acentuado da atividade de Influenza nas últimas semanas, enquanto nas zonas temperadas do hemisfério sul, a sazonalidade de Influenza ainda não começou.

Figura1: Número de espécimes positivos para Influenza por subtipo no mundo. SE 1 a 19, anos 2019 (A) e 2020 (B).

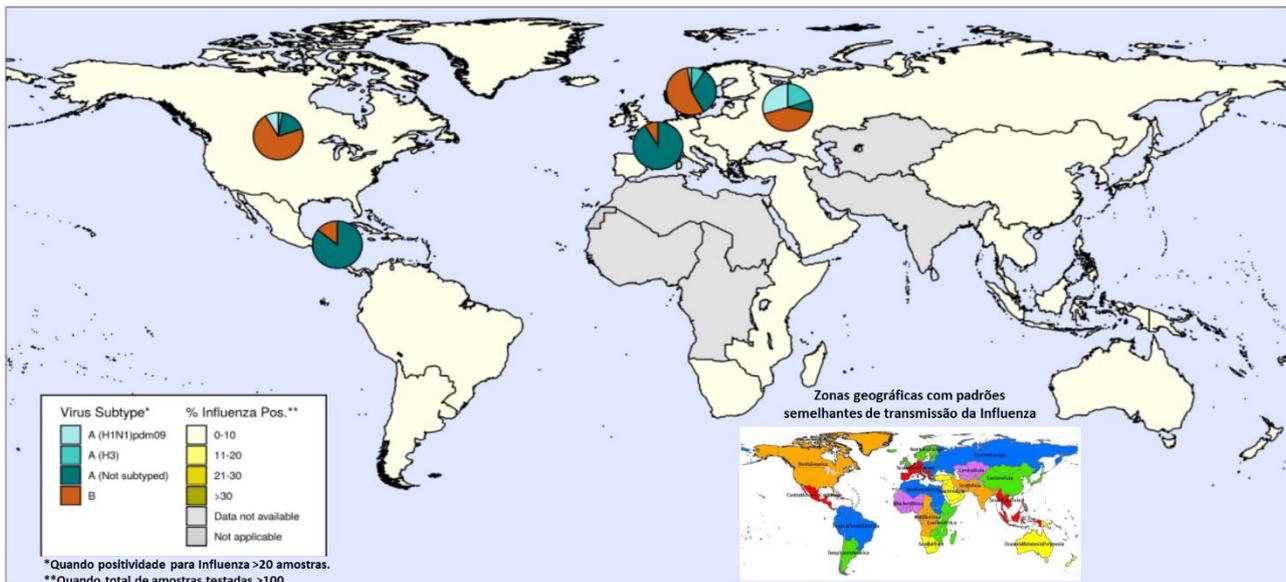


Fonte: Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS) /OMS. Dados atualizados em 11/05/2020.

Os laboratórios do Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS) da OMS testaram mais de 150652 amostras no período de 13 a 26 de abril de 2020. Destas 325 foram positivas para vírus Influenza, dos quais 189 (58,2%) foram tipificados como Influenza A e 136 (41,8%) como Influenza B. Dos vírus Influenza A, 57 (58,2%) eram do subtipo Influenza A (H1N1) pdm09 e 41 (41,8%) do subtipo Influenza A (H3N2). Dos vírus Influenza B caracterizados 1 (14,3%) pertencia à linhagem B-Yamagata e 6 (85,7%) à linhagem B-Victoria.

É possível verificar um predomínio da atividade do Influenza B na América do Norte e Norte Europeu. Já nas regiões da América Central/Caribe, Sudoeste Europeu e Europa Oriental há o predomínio da atividade do Influenza A com destaque para o subtipo A (H1N1) pdm09 na região Europa Oriental (Figura 2).

Figura 2 – Percentual mundial de vírus respiratórios positivos para Influenza por zonas com o mesmo padrão de transmissão no período de 13 a 26 de abril, 2020.



Fonte: Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS) /OMS. Dados atualizados em 11/05/2020.

Os dados atuais de vigilância da Influenza devem ser interpretados com cautela, pois a pandemia do COVID-19 em andamento pode ter influenciado em diferentes graus a transmissão da Influenza. Exemplos deste evento são alterações nas rotinas das unidades sentinelas, bem como testes laboratoriais com prioridades e a capacidade de testagem nos diferentes países, além das várias medidas de higiene e distanciamento físico implementadas para reduzir a transmissão do vírus SARS-CoV2.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Até a SE 19 de 2020, a nível nacional, de acordo com o Boletim Semanal InfoGripe – FIOCRUZ, foram reportados 68828 casos de SRAG, sendo 21257 com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 22830 negativos, e ao menos 19051 aguardando resultado. Dentre os positivos, 4,2% Influenza A, 2,1% Influenza B, 2,6% vírus sincicial respiratório e 86,0% SARS-CoV-2 (COVID-19).

Em relação aos óbitos de SRAG foram reportados 10623 casos sendo 5341 com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 3402 negativos, e ao menos 1066 aguardando resultado. Dentre os positivos, 1.7% para Influenza A, 0.6% para Influenza B, 0.2% para vírus sincicial respiratório, e 95.9% para SARS-CoV-2 (COVID-19).

SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Até a 19ª SE de 2020 foram notificados 8787 casos de SRAG em Minas Gerais. Entre as notificações associadas ao vírus Influenza (107) a prevalência é do tipo A com 59,81% dos casos.

Na vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) das 516 amostras enviadas para análise foram notificadas 60 positivas para vírus respiratórios associados a SG.

Muitas amostras da vigilância sentinela não têm sido liberadas oportunamente pelo LACEN-MG devido a demandas para análise de amostras relacionadas a pandemia do COVID-19.

VIGILÂNCIA SENTINELA DA SG

Atendimento SG 8447	Coleta de amostra 516	Indicador SG com coleta 47,8%	Amostras processadas 360	Positividade para VRs* 60	VRs* identificados 62
-------------------------------	---------------------------------	---	------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------

*VRs: Vírus respiratórios

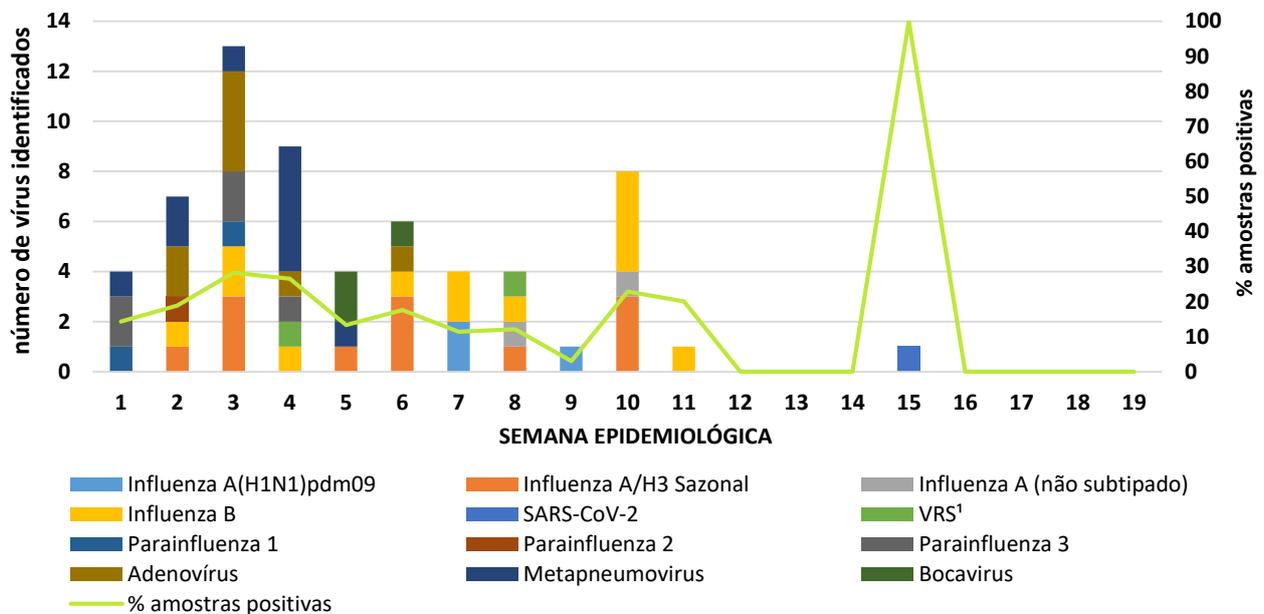
Tabela 1 – Vírus respiratórios identificados na vigilância sentinela da SG. Minas Gerais, SE 19 de 2020.*

Vírus Respiratórios	n	%
Adenovírus	8	12,90
Bocavirus	3	4,84
Influenza A (não subtipado)	2	3,23
Influenza A(H1N1)pdm09	3	4,84
Influenza A/H3 Sazonal	12	19,35
Influenza B	13	20,97
Metapneumovírus	10	16,13
Parainfluenza 1	2	3,23
Parainfluenza 2	1	1,61
Parainfluenza 3	5	8,06
SARS-CoV-2	1	1,61
Vírus Sincial Respiratório	2	3,23
Total	62	100,00

Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

Figura 3 – Vírus respiratórios identificados na vigilância sentinela da SG por SE de início dos sintomas. Minas Gerais, SE 19 de 2020.*



Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

¹VSR: Vírus Sincial Respiratório.

VIGILÂNCIA DE SRAG HOSPITALIZADO EM MINAS GERAIS



*VRs: Vírus respiratórios

Das 8787 notificações de SRAG, 8713 referem-se a residentes em Minas Gerais. Foram processadas 7317 amostras com 1,79% (131/7317) de positividade para vírus respiratórios. Entre as positivas, foram confirmados para o vírus Influenza 81,68% (107/131) e 18,32% (24/131) para outros vírus respiratórios.

Entre os vírus Influenza, o tipo A predominou com 59,81% (64/107), seguido da ocorrência da Influenza B com 27,10% (29/107) e da Influenza não tipada com 13,08% (14/107).

Entre os vírus Influenza A, o subtipo Influenza A(H1N1)pdm09 teve maior incidência sendo identificado em 50,00% (32/64) dos casos, seguido do subtipo Influenza A(H3N2) identificado em 40,63% (26/64) dos casos.

A tabela a seguir descreve a ocorrência dos vírus respiratórios identificados nas amostras processadas na vigilância universal da SRAG.

Tabela 2 – Vírus respiratórios associados a SRAG identificados na vigilância universal da SRAG hospitalizado. Minas Gerais, 2020 até SE 19.*

SRAG por Influenza	107
<i>Influenza A (H1N1)pdm09</i>	32
<i>Influenza A (H3N2)</i>	26
<i>Influenza A não subtipado</i>	3
<i>Influenza A não subtipável</i>	3
<i>Influenza B</i>	29
<i>Influenza não Tipada</i>	14
SRAG por outros vírus respiratórios	24
<i>Vírus Sincicial Respiratório</i>	12
<i>Parainfluenza (1,2 e 3)</i>	2
<i>Adenovírus</i>	3
<i>Metapneumovírus</i>	2
<i>Bocavírus</i>	1
<i>Rinovírus</i>	2
<i>Outros</i>	2
SRAG por COVID-19	674
SRAG por outra etiologia	16
SRAG não especificada	6 496
SRAG em investigação	1 396

Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

Entre as notificações de SRAG hospitalizado 12,36% (1086/8787) evoluíram para óbito. Entre os óbitos detectados 13 foram associados a vírus Influenza sendo 8 casos Influenza A - subtipos (H1N1)pdm09 2 ocorrências, (H3N2) 4 ocorrências, além de 1 ocorrência por Influenza A não subtipado e 1 ocorrência por Influenza A não subtipável. Houve ainda 4 ocorrências de óbito por Influenza B e 1 por Influenza não tipada (Tabela 3).

Foram registrados também 148 óbitos por COVID-19, equivalente a 13,63% do total de registros de SRAG que evoluíram em óbito. Há ainda 51 óbitos por SRAG em investigação.

Tabela 3. Frequência de casos e óbitos de SRAG por Influenza e outros vírus respiratórios, segundo identificação do vírus. Minas Gerais, 2020 até SE 19.*

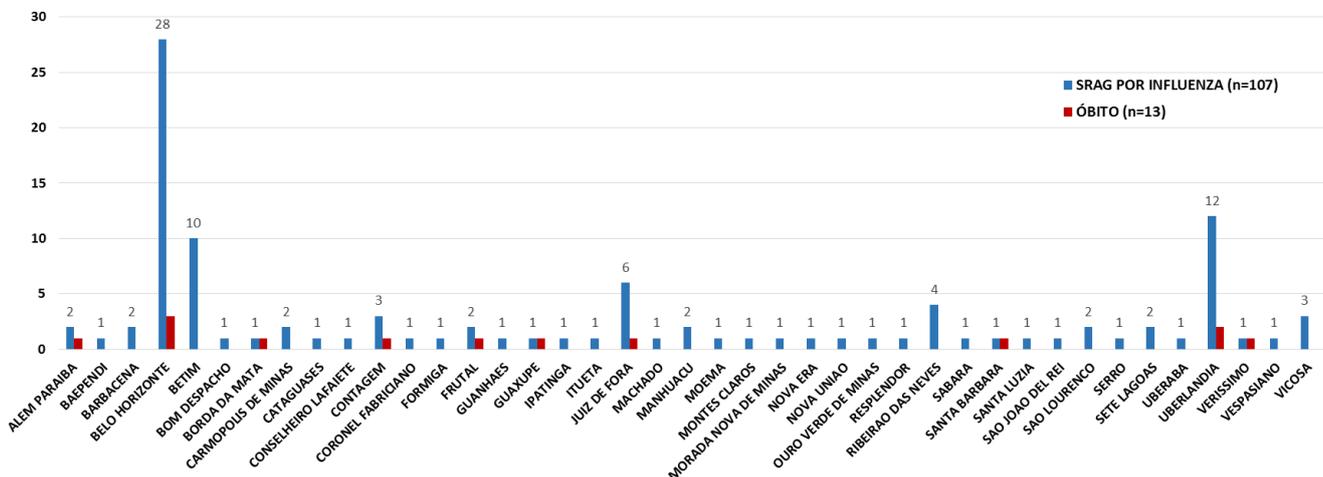
Vírus Respiratórios identificados	2020	
	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	107	13
Influenza A	64	8
<i>Influenza A (H1N1)pdm09</i>	32	2
<i>Influenza A (H3N2)</i>	26	4
<i>Influenza A não subtipado</i>	3	1
<i>Influenza A não subtipável</i>	3	1
Influenza B	29	4
Influenza não Tipada	14	1
SRAG por outros Vírus Respiratórios	24	0
Vírus Sincicial Respiratório	12	0
Parainfluenza (1,2 e 3)	2	0
Adenovírus	3	0
Metapneumovírus	2	0
Bocavírus	1	0
Rinovírus	2	0
Outros	2	0
SRAG por COVID-19	674	148

Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

A figura a seguir descreve a ocorrência de SRAG por Influenza e casos relacionados que evoluíram em óbito de acordo com o município de residência.

Figura 4 – SRAG por Influenza e óbitos relacionados segundo município de residência. Minas Gerais, 2020 até SE 19.*



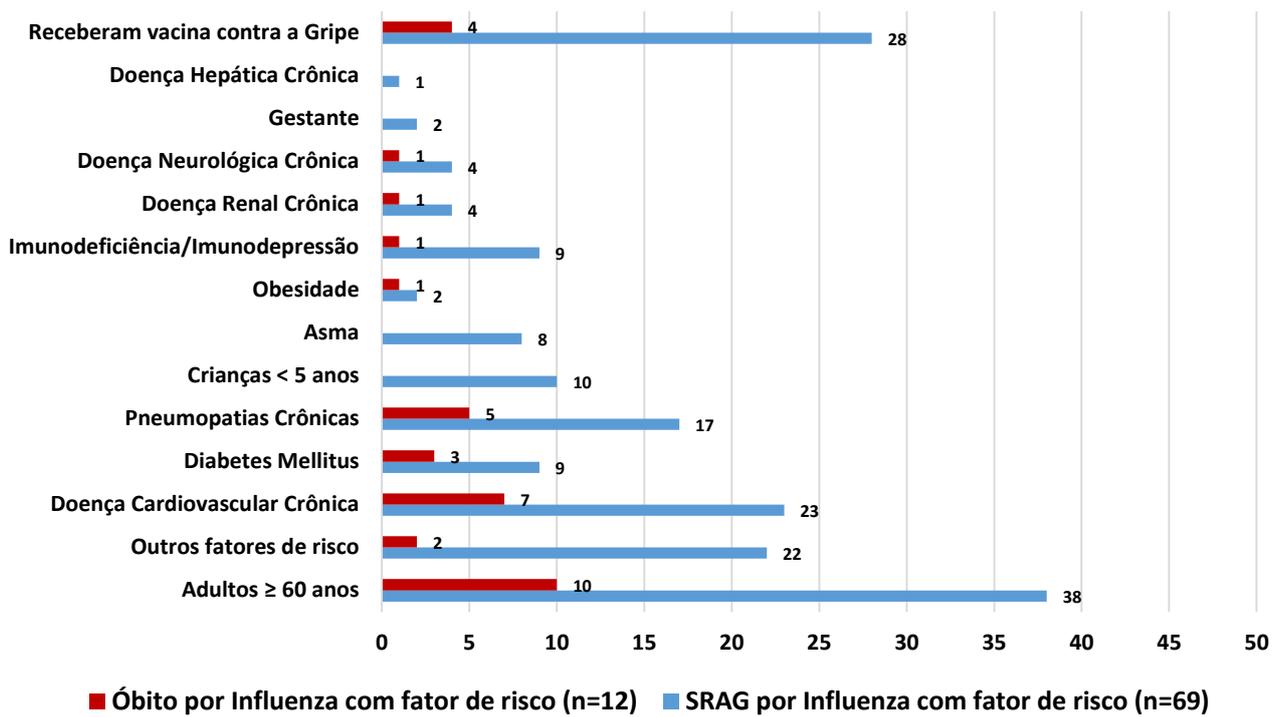
Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

A presença de comorbidades é considerado fator de risco no desfecho da SRAG por Influenza e outros vírus respiratórios. Ao avaliar as notificações de SRAG que apresentaram pelo menos um fator de risco verifica-se que 64,49% dos casos confirmados de SRAG por Influenza e 92,31% dos óbitos de SRAG por Influenza tinham 1 ou mais fatores de risco, com recorrência para óbitos o fator indivíduo maior de 60 anos, seguido de portador de doença cardiovascular crônica e pneumopatias crônicas (Figura 5).

Foi observado também que dos 107 indivíduos que tiveram SRAG por Influenza 28 (26,2%) receberam vacina contra Influenza e destes 4 casos evoluíram em óbito.

Figura 5 - Casos de SRAG por Influenza e óbitos que apresentavam fator de risco. Minas Gerais, 2020 até SE 19.*



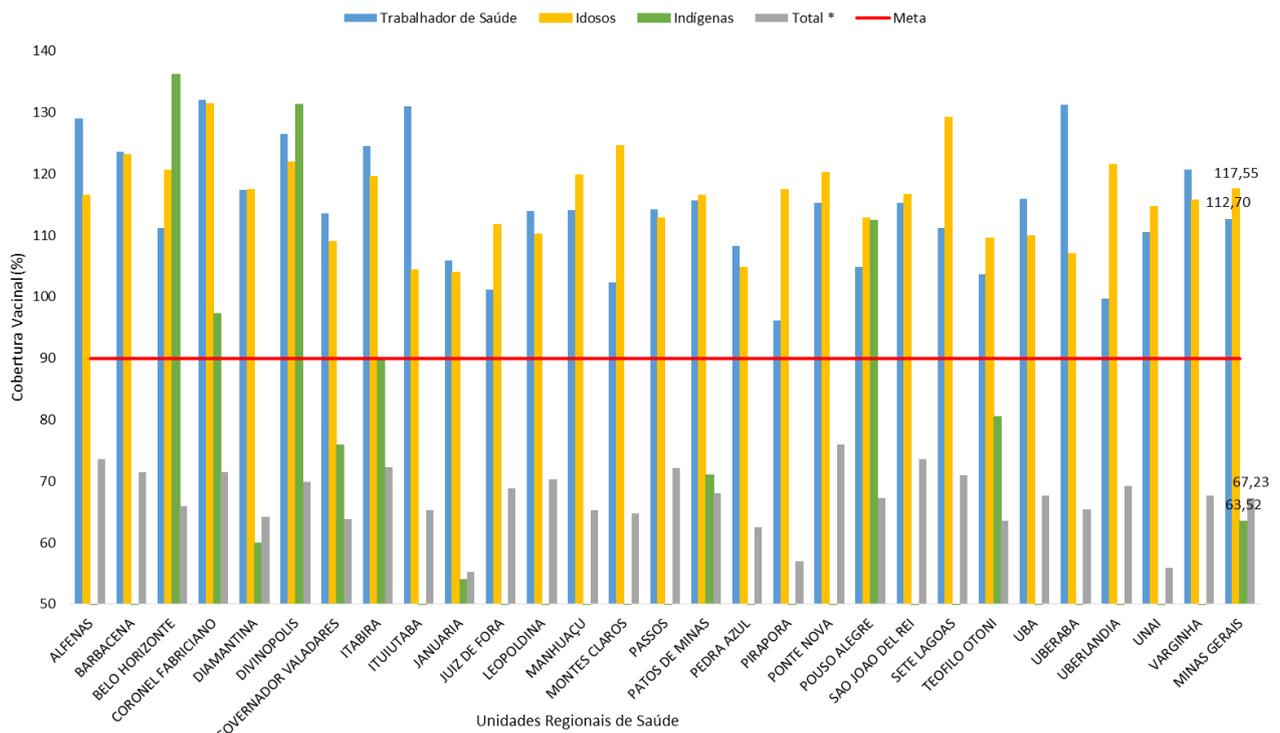
Fonte: SIVEP-Gripe online/CDAT/DVAT/SVE/SVS/SES-MG. Dados atualizados em 12/05/2020.

*Dados parciais, sujeitos à alteração.

22ª CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 2020



Figura 6 - Cobertura vacinal nos grupos da 1ª, 2ª fases e total da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza por URS. Minas Gerais, 2020. *



*Se refere aos grupos (crianças, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, indígenas, idosos e adultos) avaliados na Campanha.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI/ Acesso em 13/05/2020.

*Dados preliminares e sujeito a alterações.

Tabela 4 - Número de doses aplicadas por grupo elegível à vacinação durante a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Minas Gerais, 2020. *

Fases	Data início	GRUPOS	Nº DE DOSES APLICADAS
1ª fase	23-mar	Idosos	2.747.002
		Trabalhador de Saúde	529.126
		Indígenas	9.020
		População Privada de Liberdade	52.146
2ª fase	16-abr	Funcionários do Sistema Prisional	16.114
		Forças de Segurança e Salvamento	50.093
		Caminhoneiros	66.266
		Motoristas de transporte coletivo	29.561
		Portuários	457
		Pessoas com doenças crônicas	745.344
		3ª fase (1ª etapa)	11-mai
Portadores de deficiência	7.686		
Gestantes	25.655		
Puérperas	5.907		
3ª fase (2ª etapa)	18-mai	Professores	14.769
		Adultos 55 a 59 anos	146.863
		Outros grupos s/ comorbidades	19.912
Total			4.596.940

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI/ Acesso em 13/05/2020.

*Dados preliminares e sujeito a alterações.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Hotsite da Gripe da SES-MG:

<http://www.saude.mg.gov.br/gripe>

- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da SES-MG:

<http://www.saude.mg.gov.br/component/search/?all=informe+epidemiol%C3%B3gico+da+gripe&area=all>

- Diretrizes para organização dos serviços de assistência à saúde e vigilância aos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com ênfase na Influenza no Estado de Minas Gerais:

http://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2016/2-abr-mai-jun/24-05_Diretrizes_e_Organizacao_da_Influenza.pdf

- Site de A a Z – Influenza/Ministério da Saúde

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/Influenza>

- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS):

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>

- Protocolo de Tratamento da Influenza 2017:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-Influenza-2017.pdf>

- Curso de atualização para manejo clínico de Influenza:

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45289>

- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf

- Nota informativa para diluição de cápsula do fosfato de oseltamivir para uso oral infantil:

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/04/NOTA-INFORMATIVA-DILUICAO-OSELTAMIVIR-06.06.2016.pdf>

- Vídeo (Youtube) com Instruções de diluição do Tamiflu® para administração a crianças:

<https://www.youtube.com/watch?v=VBDPIkdceg4>

- Organização Mundial da Saúde (OMS) – Atualização sobre Influenza

https://www.who.int/influenza/surveillance_monitoring/updates/latest_update_GIP_surveillance/en/

- Organização Mundial da Saúde (OMS) – Atualização sobre Influenza

https://www.who.int/influenza/surveillance_monitoring/updates/latest_update_GIP_surveillance/en/

- Monitoramento de casos reportados de SRAG hospitalizados – InfoGripe/FIOCRUZ

<http://info.gripe.fiocruz.br/>